



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXX Nº 015 SÁBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 2015

MESA DO SENADO FEDERAL *

PRESIDENTE
Renan Calheiros - (PMDB-AL)
1º VICE-PRESIDENTE
Jorge Viana - (PT-AC)
2º VICE-PRESIDENTE
Romero Jucá - (PMDB-RR)
1º SECRETÁRIO
Vicentinho Alves - (PR-TO)
2º SECRETÁRIO
Zeze Perrella - (PDT-MG)

3º SECRETÁRIO
Gladson Cameli - (PP-AC)
4º SECRETÁRIA
Angela Portela - (PT-RR)
SUPLENTE DE SECRETÁRIO
1º Sérgio Petecão - (PSD-AC)
2º João Alberto Souza - (PMDB-MA)
3º (Vago)
4º Douglas Cintra - (PTB-PE)

* As notas referentes à Mesa do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

LIDERANÇAS

<p>Bloco da Maioria (PMDB/PSD) - 22</p> <p>.....</p> <p>Líder do PMDB - 18</p> <p>Líder do PSD - 4</p> <p>Omar Aziz (12)</p> <p>Vice-Líder do PSD Sérgio Petecão (13)</p>	<p>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB/DEM) - 16</p> <p>Líder</p> <p>Alvaro Dias - PSDB (21)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSDB - 11</p> <p>Cássio Cunha Lima (19)</p> <p>Vice-Líder do PSDB Paulo Bauer (23)</p> <p>Líder do DEM - 5</p> <p>Ronaldo Caiado (3)</p>	<p>Bloco Parlamentar Democracia Participativa (PP/PSB/PPS) - 12</p> <p>Líder</p> <p>Lídice da Mata - PSB (15)</p> <p>Vice-Líderes Benedito de Lira (14,16) José Medeiros (17,18) João Capiberibe (1,11)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PP - 5</p> <p>Benedito de Lira (14,16)</p> <p>Líder do PSB - 6</p> <p>João Capiberibe (1,11)</p> <p>Líder do PPS - 1</p> <p>José Medeiros (17,18)</p>
<p>Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PRB) - 9</p> <p>Líder</p> <p>Fernando Collor - PTB (7,8)</p> <p>Vice-Líderes Blairo Maggi (6) Eduardo Amorim (5) Marcelo Crivella (2,4)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PTB - 3</p> <p>Fernando Collor (7,8)</p> <p>Líder do PR - 4</p> <p>Blairo Maggi (6)</p> <p>Líder do PSC - 1</p> <p>Eduardo Amorim (5)</p> <p>Líder do PRB - 1</p> <p>Marcelo Crivella (2,4)</p>	<p>PT - 14</p> <p>Líder</p> <p>Humberto Costa - PT (22)</p>	<p>PDT - 6</p> <p>Líder</p> <p>Acir Gurgacz - PDT (10)</p> <p>Vice-Líder Telmário Mota (9)</p>
<p>PCdoB - 1</p> <p>Líder</p> <p>Vanessa Grazziotin - PCdoB (20)</p>	<p>PSOL - 1</p> <p>Líder</p> <p>Randolfe Rodrigues - PSOL (24)</p>	

EXPEDIENTE

<p>Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Coordenador Industrial</p>	<p>Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal Rogério de Castro Pastori Diretor da Secretaria de Atas e Diários Quésia de Farias Cunha Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar</p>
---	--

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 12ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 20 DE FEVEREIRO DE 2015.....	5
1.1 – ABERTURA.....	5
1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE.....	5
1.2.1 – Comunicação da Presidência	
Realização de sessão especial em 23 do corrente, às 11 horas, no Plenário do Senado Federal, destinada a celebrar os sessenta e nove anos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), nos termos dos Requerimentos nºs 957/2014 e 16/2015, de autoria do Senador Paulo Paim e outros Senadores.....	5
1.2.2 – Oradores	
SENADOR PAULO PAIM – Preocupação com a violência no mundo	5
SENADOR JOSÉ MEDEIROS – Considerações sobre o aumento da violência no Brasil; e outros assuntos.....	10
1.3 – ENCERRAMENTO.....	13
<u>SENADO FEDERAL</u>	
2 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	
Por Unidade da Federação	14
Bancadas dos Partidos	15
Por ordem alfabética	16
3 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL	17
4 – LIDERANÇAS	18
5 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS.....	19
6 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	
CAE – Comissão de Assuntos Econômicos	21
CAS – Comissão de Assuntos Sociais.....	23
CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania	23
CE – Comissão de Educação, Cultura e Esporte.....	24
CMA – Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle.....	25
CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa	26
CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.....	28
CI – Comissão de Serviços de Infraestrutura.....	29
CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo.....	31
CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária	32
CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática	33
CSF – Comissão Senado do Futuro.....	34
7 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	
Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17/1993).....	34
Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20/1993)	35
Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40/1995)	36
Procuradoria Especial da Mulher (Resolução nº 9/2013).....	36
Ouvidoria do Senado Federal (Resolução nº 1/2005).....	36
Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2/2001).....	37
Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes (Resolução nº 35/2009).....	38
Conselho da Comenda de Direitos Humanos Dom Hélder Câmara (Resolução nº 14/2010)	39
Comissão do Projeto Jovem Senador (Resolução nº 42/2010)	41
Conselho do Prêmio Mérito Ambiental (Resolução nº 15/2012).....	42
Conselho da Comenda Dorina Gouveia Nowill (Resolução nº 34/2013)	43
Conselho da Comenda Senador Abdias Nascimento (Resolução nº 47/2013)	44

CONGRESSO NACIONAL**8 – COMISSÕES MISTAS**

CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1/2006)	45
CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4/2008).....	51
Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2/2007).....	51
CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883/1999).....	52
CMCPLP – Comissão Mista de Assuntos Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Resolução nº 2/2014)	53
CMCVM – Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher (Resolução nº 1/2014).....	53

9 – CONSELHOS E ÓRGÃO

Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70/1972)	54
Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389/1991)	55
Conselho do Diploma do Mérito Educativo Darcy Ribeiro (Resolução nº 2/1999)	56

Ata da 12ª Sessão, Não Deliberativa, em 20 de fevereiro de 2015

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura

Presidência dos Srs. José Medeiros e Paulo Paim

(Inicia-se a sessão às 9 horas e encerra-se às 10 horas e 3 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Democracia Participativa/PPS - MT) – Declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*.

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Democracia Participativa/PPS - MT) – A Presidência lembra aos Senadores e às Senadoras que o Senado Federal está convocado para uma sessão especial, a realizar-se na segunda-feira, dia 23, às 11h, destinada a celebrar 69 anos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), nos termos dos **Requerimentos nºs 957, de 2014, e 16, de 2015**, do Senador Paulo Paim e outros Senadores e Senadoras.

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Democracia Participativa/PPS - MT) – Aproveito para passar a palavra para o Senador Paim.

O SR. PAULO PAIM (PT - RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador José Medeiros, é uma satisfação falar sob a Presidência de V. Ex^a, um jovem Senador que veio com todo o gás, com toda a vontade política – e isso é muito bom –, representando aqui o seu Estado e, por que não dizer, uma visão da juventude brasileira, a juventude brasileira hoje tão fundamental para que a gente possa ter um País melhor para todos. Como a gente fala sempre, que o futuro seja hoje, a partir de hoje, e naturalmente no amanhã.

Mas, Senador José Medeiros, eu falei outro dia, aqui da tribuna, sobre a violência no mundo. Como recebi muita correspondência sobre o tema, por intermédio das redes sociais, cada um dando a sua opinião – e pediram que eu voltasse novamente ao assunto, até alguns que não viram da tribuna também pediram –, era importante que, na linha da política que fiz, e travei o bom combate ao longo da minha vida, que é na linha dos direitos humanos, eu me reportasse novamente a este tema: a violência no Brasil e no mundo. Sobre o Brasil, falarei outro dia, mas a equipe do Senado e do meu gabinete, que está elaborando o eixo do pronunciamento, me deu um dado com que eu fiquei assustado. Senador José Medeiros, em 2012, no Brasil, foram assassinadas 50 mil pessoas. Num ano! Assassinadas.

Em muitas guerras no mundo, em países em guerra, não aconteceu isso. E principalmente jovens. A maioria é jovem. E por que não dizer que é fato, é real, a maioria é negro.

Então, essa violência, o preconceito... Fiquei impressionado. Ontem à noite, vi ali, na Inglaterra, se não me engano – falarei disso também outro dia –, a torcida de um time de futebol não deixando um senhor entrar no metrô. O que é isso? Onde nós estamos? A que ponto chegamos? Essa violência descabida, absurda, desumana. As pessoas agredem a outra por agredir. E a morte e a vida viraram uma questão banal. E é nessa linha, Sr. Presidente, que eu quero fazer este meu pronunciamento, aproveitando este espaço que é um espaço privilegiado que a gente tem aqui. Falar no Senado da República, em sessões de debates, como V. Ex^a está usando muito bem, na segunda e na sexta, naturalmente, sem prejuízo dos debates nas comissões e das votações às terças, quartas e quintas. Mas segunda e sexta são mais de debates.

Eu, na Comissão de Direitos Humanos – e espero contar com V. Ex^a lá –, na segunda pela manhã, faço muitas audiências públicas, debatendo temas de caráter nacional e internacional na linha da defesa da vida, porque defender direitos humanos é defender a vida. É defender a ética, é defender a saúde, é defender a habitação, é defender os bons costumes, é defender o respeito ao próximo.

Enfim, Sr. Presidente, vivemos em nossos dias uma incômoda proliferação de movimentos extremistas no mundo, fenômeno perigoso para a liberdade e para a democracia, perigoso para a estabilidade das instituições e para a própria paz social e os direitos humanos, que estão sendo covardemente agredidos.

Até mesmo, Sr. Presidente, nos países de maior tradição humanista e cristã, pressentimos o risco da radicalização política e do aumento da xenofobia, do autoritarismo e da violação dos direitos humanos. E a esse processo degenerativo, devemos dar combate nos espaços de liberdade, como este aqui da tribuna do Senado, que as gerações precedentes nos legaram. E as gerações futuras haverão de nos cobrar.

Entendemos, todavia, que há tempo para reverter essa tendência ao fortalecimento do discurso do ódio, que é preocupante por seu caráter inclusive antipolítico, impiedoso, messiânico e, por muitas vezes, destrutivo. Só visa destruir o outro por destruir.

Enfim, Senador José Medeiros, a retórica de campanha adotada nas eleições brasileiras de 2014, por que não lembrar, para os cargos, principalmente, de Presidente da República e, na sequência, Governador, Senador, Deputado Federal e Estadual, em grande medida ecoou a exasperação verborrágica e estúpida que começa a ganhar corpo no debate público em nosso País e no mundo.

Essa indesejável elevação de tom, como aquele que quer ganhar no grito, segundo nossa crença íntima, é causa e também consequência do acirramento de posições em muitos setores, em muitas esferas da sociedade.

Nos dias que correm, por exemplo, as notícias veiculadas ao cidadão têm na rede mundial o seu canal mais importante e, na maioria dos portais de notícias na Internet, reserva-se espaço ao internauta para sua livre manifestação a respeito dos assuntos publicados.

Até aí tudo bem. Ora, ninguém quer calar os internautas, ninguém quer calar a Imprensa. Pelo contrario, eu sou um entusiasta e por isso trabalho com todas as redes sociais, sim. Recebo milhares e milhares de correspondências e faço questão de responder. E muitas pela TV Senado, pelo Alô Senado.

Pois bem. Valendo-se às vezes do anonimato de um nome de fantasia, ou *nickname*, indivíduos irresponsáveis passam também a publicar impropérios e grosserias contra tudo e contra todos, de forma irresponsável – cada um deve ser responsável pelo que diz e, por que não lembrar, cada um é responsável pelo ódio que cria, outros são responsáveis por aquilo que cativam –, criticando a todos, não importa a quem, ao Estado, a pessoas mais simples, num caminho, em meu entendimento, político e ideológico de combate à vida de cada um.

Essa difusão reiterada de comentários rudes e acintosos contra o outro, um desconhecido a quem devemos respeito e de quem nos é lícito pedir respeito, acaba por gerar, no longo prazo – essa é a minha preocupação –, um caldo de cultura de que a violência natural tem que agredir todo mundo, sim, e antipolítico na sua essência.

Por essa concepção tortuosa, por que não dizer eleitoreira, numa visão bem chula, a validação do discurso é compreendida a partir do seu resultado, ainda que implique a destruição do outro, sua boca calada ou a humilhação de qualquer potencial interlocutor que não comungue da visão de quem o critica.

Sr. Presidente, sem que se queira avançar na polêmica, porque sou contra o controle de qualquer meio de comunicação, até porque não existe democracia sem liberdade de imprensa... Nós sabemos que um dos pilares da democracia é a liberdade de imprensa e nós jamais vamos abrir da liberdade, aqui frisando a liberdade de imprensa.

Sr. Presidente, o Brasil tem sido um país democrático. Entendemos que os próprios veículos poderiam eles oferecer garantias na linha de uma reeducação, pela necessária moderação do debate, sem ser contra, nunca, ao diálogo firme, honesto transparente e até duro. Mas para ser duro, como dizia o Che, *hay* que ser duro sim, mas nunca perca lá...

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Democracia Participativa/PPS - MT. Fora do Microfone.) – Ternura.

O SR. PAULO PAIM (PT - RS) – Ternura. Muito bem, meu querido Senador José Medeiros.

Enfim o debate franco, porém civilizado e também civilizatório é positivo.

O bom critério deve ser, exatamente, a hipótese da interação respeitosa, de caráter presencial de preferência. Se algum comentário me parece indigno de ser proferido ao meu próximo, pessoalmente, no decurso de uma conversa politizada e também polida, certamente esse conteúdo não se valida pelo anonimato que o chamado *nickname* garante, ao menos em tese, a alguns.

O impropério veiculado sob o anonimato agrava a estupidez do discurso pela covardia de seu emissor, que está falando sem a presença do indivíduo, que não teria a hombridade de repeti-lo presencialmente, porque sabe, com clareza, que não é nesses termos que se argumenta na liberdade e no respeito do espaço público, em que a elevação do tom pode não lhe ser conveniente.

Nos dias que correm, Sr. Presidente, a brutalização da sociedade tem se manifestado em diversos planos da existência. No esporte, por exemplo, ora, nós estamos assistindo no mundo – e comentava com V. Ex^a na abertura – à discriminação nos estádios de futebol vergonhosa, a discriminação contra judeu, contra palestino, contra negro, contra índio, contra mulheres, contra orientação sexual, e me parece que alguns pensam que isso é normal. Não é normal. Anormal é o que estão fazendo, discriminação como vi numa denúncia recentemente em relação a pessoas com deficiência.

Sr. Presidente, a plasticidade do gesto na ginástica rítmica ou a centelha da genialidade do gol de placa nas etapas finais do Brasileirão já não saciam tanto a população, por essa onda de ódio que circula, como um rosto banhado em sangue do lutador de vale tudo. Ali esse pessoal bate palmas. E não sou contra também a luta esportiva, mas nota-se, como telespectador, que o rosto banhado em sangue de um lutador de vale tudo ou o triste espetáculo do nocaute do vencido é descartável, como batente da vez. O que importa é o sangue.

Alguém que já tenha testemunhado a transmissão das lutas em bares, por exemplo, ou restaurantes pode se deparar com aplausos efusivos dos presentes a cada golpe duro, forte, que machuque e que gere sangue, a cada golpe recebido por algum lutador demolido cujo papel na vida se limitou a divertir a audiência com as lesões que acumula em sua cabeça e em seu corpo e que, com certeza, o minarão e trarão problemas à sua saúde no futuro. É só lembrar o grande Cassius Clay. Eu era um fã do Cassius Clay. Muhammad Ali. Sempre fui um fã.

Enfim, nós Senadores que temos filhos ou netos em tenra idade podemos perceber quantos biombos eletrônicos e defesas seletivas nos vemos obrigados a instalar nas TVs e computadores de nossa residência para que o mundo de sonhos e aquela nossa inocência – pelo menos eu me lembro da minha infância, eu já passei dos 60 e vão lá outros, já vou para 65 – de nossas crianças não se destrua pela violência e pela barbárie da vida real que, há poucos anos, nem mesmo a ficção cinematográfica era capaz de produzir – e nós vemos hoje na vida real.

Senador José Medeiros, todo esse deletério caldo de cultura, ao mesmo tempo em que, aos poucos, nos desumaniza, tem resultado no próprio acirramento do discurso no vale-tudo da política, fertilizando e regando o solo estéril do extremismo, da dicção desrespeitosa, da errônea vitória política que implique no aniquilamento do outro.

Não é aquela filosofia que aprendemos quando pequenos ainda de que o importante era competir e competir bem, nem sempre era só ganhar – claro que todos gostam de ganhar, mas tem que saber respeitar inclusive o adversário que, ora, perdeu. Isso eu aprendi sempre.

Eu sempre tive o maior carinho pelo meu adversário numa disputa, seja lá no grêmio estudantil – como participei muitas vezes –, na comissão de fábrica ou no sindicato e mesmo depois, quando entrei na vida política.

Os Parlamentares com família constituída ou que tenham, pelo menos, irmão ou irmã, sabem que, a despeito da criação uniforme oferecida pelos pais, cada um de nós tem uma única digital e, mesmo quando imbuídos dos mesmos valores, familiares próximos constroem sua personalidade de modo completamente particular – cada um é cada um.

Uns abraçam a causa política – é o nosso caso, estamos aqui na tribuna do Senado da República do nosso querido País, Brasil. Nós somos 81 só, por isso eu valorizo tanto esta tribuna e valorizo tanto a sua presença, Senador José Medeiros, presidindo os trabalhos neste momento. Uns, enfim, como eu dizia, abraçam a causa política, outros se tornam profissionais liberais – e que bom; uns trabalham no campo econômico, outros encontram os grandes empresários e banqueiros, tudo é legítimo; outros encontram na leitura e no acúmulo de conhecimento a razão da própria vida; alguns ficam, outros partem, e o trem continua seguindo o seu curso.

Ora, Sr. Presidente, não há régua que nos uniformize em nossos próprios lares, por que haveríamos de forçar o conjunto da sociedade a um pensamento único. Ninguém está querendo isso. Eu quero o bom combate, o bom debate, respeitoso no alto nível, sempre dando o direito à resposta ao outro.

Que graça haveria, claro, ademais, em partilharmos todos uma só visão de mundo? Aqui, o que estou pregando é a não violência, é direitos humanos, é paz e respeito ao próximo, sem deixar de cobrar e de exigir política no campo da ética, da moral e do bom costume, enfim, e que todos tenham o direito a viver, como eu digo, a envelhecer e a morrer com dignidade.

Se há uma riqueza em nossa vida coletiva, certamente, é o entrechoque salutar e respeitoso das ideias, não da violência; a pluralidade de conceitos e de visões, em que a alteridade muda o meu interlocutor ao mesmo tempo em que a visão do meu interlocutor desloca, problematiza e pode mudar a minha própria visão de mundo. Isso é um aprendizado. Por isso que eu gosto daquela música, Senador, do Gonzaguinha, que diz: “Eu quero aprender sempre com a pureza das crianças.”

Esse é o grande bem de nossa vida democrática, em que as ideias recessivas, na atualidade, podem se tornar experimentos políticos altamente exitosos no amanhã, se soubermos trabalhar com tudo isso.

O engessamento de posições mais a brutalização do diálogo aos berros e por meio de argumentos autoritários, o ensaio prévio – será lamentável – da resposta pronta à indagação provável converte o debate salutar em um diálogo de surdos.

Longe de nos unirmos, amorosamente, na Ágora, na praça pública e nas calçadas para o debate amistoso e construtivo de nosso futuro comum, buscamos a neutralização do nosso interlocutor, que de adversário logo passa à condição de inimigo. Eu posso ter adversários, mas não tenho nenhum inimigo.

Há, portanto, um perigoso teor de autoritarismo extremista e de violência cega nas estratégias dialógicas que buscam oprimir, calar, desmoralizar e destruir esse interlocutor válido e respeitável, tão digno de viver e, com a sua capacidade de debate, ajudar a construir o País em que vivemos quanto nós mesmos, já que todos somos filhos da mesma terra.

Sr. Presidente, o argumento extremista do presente, no Brasil e no mundo, nutre-se da visão turva e preconceituosa de extremismos que já aconteceram no passado, de uma triste história.

Porém, a sociedade internacional vem testemunhando, com horror e espanto, atos de brutalidade sem paralelo, como, por exemplo, as decapitações levadas a termo pelo grupo extremista Estado Islâmico.

Na esteira do gesto de grandeza espiritual e de amor ao próximo manifestados pelo Papa Francisco, que telefonou às famílias das vítimas de tamanha barbaridade, pedimos a todos um pensamento de graça, resignação e caridade às almas dos americanos James Foley e Steven Sotloff e do francês Hervé Pierre Gourdel e a seus familiares, bem como às almas dos milhares de vítimas anônimas do radicalismo no Iraque e na Síria.

Sr. Presidente, a chaga aberta do extremismo no mundo nos remete a outros movimentos preocupantes, adotados por defensores do nazismo e do fascismo no Velho Continente.

Nas eleições da Grécia, país de tão importante tradição filosófica, o partido neonazista Aurora Dourada, infelizmente, obteve três cadeiras do Parlamento Europeu.

O mesmo fenômeno ocorreu na Alemanha, em que o Partido Nacional Democrático, xenófobo, obteve seu primeiro assento no Parlamento Europeu.

Também no cenário europeu, o partido extremista Jobbik é a segunda maior legenda na Hungria.

O discurso de aversão a estrangeiros faz-se presente na própria França. Jean-Marie Le Pen, líder extremista da Frente Nacional, sugeriu a solução do problema da imigração na França por meio do vírus Ebola. Veja bem, pregou que o vírus Ebola fosse aplicado nos imigrantes, e seu partido recebeu 25% do apoio dos franceses.

Senador José Medeiros, em tempos de ultraconectividade por meio da internet, nem mesmo os brasileiros estão salvos do discurso do ódio. A esse respeito, comento aqui que a revista *Carta Capital* publicou na matéria "A explosão do ódio", data 6 de julho de 2013, alguns resultados da pesquisa realizada pela antropóloga Adriana Dias, como o aumento de sites neonazistas no Brasil, bem como o aumento do número de arquivos extremistas baixados em 6% ao ano, desde 2009.

Ao longo de sete anos, mais de 150 mil arquivos de conteúdo nazista foram baixados no Brasil. Segundo a matéria jornalística, a pesquisadora sustenta e diz, palavras dela:

Um misto de despolitização da sociedade no período pós-ditadura e a transformação da política em escândalo por boa parte [...] [daqueles que têm direito a se pronunciar] são o ovo da serpente para a expansão de manifestações crescentes de caráter nazifascista na sociedade brasileira. A omissão sistemática das autoridades às agressões perpetradas contra homossexuais, negros, judeus, nordestinos, moradores de rua e imigrantes bolivianos [e venezuelanos] nas ruas de grandes centros urbanos completa o ciclo de terror que silenciosamente avança junto a um número nada desprezível de jovens brasileiros.

Juventude negra covardemente assassinada. Parece-nos ocioso, Sr. José Medeiros, mencionar aqui todo o gigantesco conjunto de grupos extremistas que atuam em nossos dias.

Poderíamos falar de Al-Qaeda; do Tea Party americano; do fundamentalismo; do jihadismo, no Oriente Médio; do populismo da extrema direita na Europa; do movimento anárquico dos Black Blocs; da violência de gênero em todo o mundo; do racismo e xenofobia; da intolerância religiosa e do antisemitismo. Cada um dos temas mencionados dá azo a reflexões intermináveis a respeito do discurso do ódio e da intolerância, bem como seus modos de ação, objetivos e violência perpetrada contra os alvos eleitos.

A pontual incapacidade de diálogo no interior da sociedade, a dificuldade do capitalismo internacional de elevar todos os seres humanos às condições dignas de existência, os obstáculos reiterados à construção de ponte entre mulheres e homens...

Aqui mesmo, Senador José Medeiros, cuidei de um projeto, que não é de minha autoria, é do Deputado Marçal, veio lá da Câmara, que dizia que a mulher tem direito a ganhar o mesmo salário que o homem se trabalhar na mesma função e tiver o mesmo poder, digamos, de produzir, enfim, naquela atividade. Faz dois anos que relatei o projeto, foi aprovado nas Comissões por unanimidade. Quando chegou ao plenário, houve um requerimento e mandaram o projeto para a Comissão de Infraestrutura, se não me engano. O que tem a ver infraestrutura com a questão de direitos humanos e direitos iguais entre homem e mulher?

Mas, enfim, emparedados por muros psicológicos e retóricos, haverão de ceder à progressiva humanização do ser humano.

Se continuarmos insistindo, como vou continuar na Comissão de Direitos Humanos, querendo que projetos como esse de direitos iguais para homens e mulheres venham a ser votados aqui, no plenário.

É o exercício da linguagem, no espaço sagrado da política – isso aqui é um templo, queiram ou não alguns, do grande debate político – e o aprofundamento da educação dos povos que haverão de nos conduzir a um futuro de paz e harmonia entre todos.

Mais uma vez voltamos a uma tecla em que todos batemos: investir na educação, investir na educação... E, por isso, faço essa homenagem aqui ao Sistema S do Senac, na próxima segunda-feira, 11 horas, que vai discutir naturalmente o ensino técnico, o Pronatec e os problemas que estamos tendo, inclusive, nesta área, eu, que tenho a formação técnica.

Mas, Sr. Presidente, a Segunda Guerra Mundial projetou a sombra funesta do nazifascismo sobre ciganos, repito, dissidentes políticos, intelectuais, homens que deram a vida pela liberdade, judeus e, hoje, porque não falar, até mesmo os palestinos, e, também, espalhou-se pela Europa, em que mulheres e homens de imensa grandeza intelectual foram eliminados – como aconteceu recentemente, em que 11 foram eliminados por uma bomba – ou sofreram implacáveis perseguições, como poderíamos lembrar a situação de Hannah Arendt e Karl Jaspers.

As dezenas de milhões de mortos, no que foi um dos mais trágicos capítulos da História da humanidade, fazem-nos lembrar a centralidade da política em nossas vidas e da necessidade de mantermos em nossas interações com o próximo o diálogo fundado no respeito mútuo, na *politesse*, na cortesia, na grandeza, na consideração pelo próximo, e de fazer-se ouvir e também falar. Ou seja, o parlamento é falar, é ouvir, é construir, é produzir, pensando no bem comum.

Por isso, Sr. Presidente, Senador José Medeiros, repetiremos, por muitos séculos, as palavras do adorável vagabundo, o grande Charles Chaplin, que, no discurso do filme O Grande Ditador, conchama os soldados do exército do mal à sedição, e sua companheira Hannah ao soerguimento espiritual diz:

No décimo sétimo capítulo de São Lucas é escrito que o Reino de Deus está dentro do homem – não só de um homem ou de um grupo de homens, mas dos homens todos! Está em vós. Vós, o povo, tendes o poder – o poder de criar máquinas. O poder de criar felicidade! Vós, o povo, tendes o poder de tornar esta vida livre [libertária] e bela, de fazê-la uma [grande] aventura maravilhosa.

Portanto, em nome da democracia, usemos desse poder, unamo-nos todos nós. Lutemos por um mundo novo, um mundo bom que a todos assegure o ensejo do trabalho [da liberdade], que dê futuro à mocidade e segurança à velhice.

É pela promessa de tais coisas que [infelizmente alguns] desalmados têm subido ao poder. Mas só mistificam! Não cumprem o que prometem [à humanidade, e isso é lamentável].

Jamais o cumprirão! Os ditadores liberam-se, porém, escravizam o povo.

[Portanto] lutemos agora [Sr. Presidente] para libertar o mundo, abater as fronteiras nacionais, dar fim à ganância, ao ódio, à prepotência. Lutemos por um mundo de razão, um mundo em que a ciência e o progresso conduzam à ventura de todos nós. Soldados, em nome da democracia, unamo-nos.

E alguém disse: “Trabalhadores do mundo, unam-se!”

Aí lembro quando disse:

Hannah, estás me ouvindo? Onde te encontres, levanta os olhos! Vês, Hannah?! O sol vai rompendo as nuvens que se dispersam! Estamos saindo da treva para a luz! Vamos entrando num mundo novo, um mundo melhor, em que os homens estarão acima da cobiça, do ódio e da brutalidade.

Ergue os olhos, Hannah! A alma do homem ganhou asas e afinal [aprendeu e] começa a voar. Voa para o arco-íris, para a luz da esperança.

Ergue os olhos, Hannah! Ergue os olhos! [Fecho aspas, porque a citação não é minha.]

Sr. Presidente, agora termino. Ao exercermos a política no presente e para além de toda e qualquer discórdia, cabe-nos evocar o que verdadeiramente está em jogo: o bem social; a harmonia; os direitos humanos; o equilíbrio dialógico no respeito às diferenças; a paz construtiva entre todos os brasileiros e os demais seres humanos; o imperativo da manutenção de espaços de liberdade – “liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós!” – em que a voz nos seja a todos franqueada, e a franqueza e boa-fé conduzam nossas ações de forma coletiva, em nome dos mais legítimos interesses da nossa sociedade, da democracia, da justiça e da construção de políticas de igualdade.

Era isso, Sr. Presidente, Senador José Medeiros. Quis fazer esse discurso, que é uma reflexão sobre a violência no mundo, as minhas preocupações, no sentido de que – oxalá! – a gente consiga fazer daquele espaço da Comissão de Direitos Humanos um local de um debate na visão de buscar o bem sem olhar a quem para a humanidade, não com o olhar focado somente no Brasil, mas em uma visão internacional. Nós todos temos compromisso e repito aquela frase que falei no meio do meu discurso: nós todos temos que contribuir muito

pela democracia, pela liberdade, fazer o bem sem olhar a quem e garantir que as pessoas possam viver, envelhecer e morrer com dignidade. E, claro, a defesa do meio ambiente, de que falaram aqui outro dia, é fundamental também para que tudo isso aconteça.

Obrigado, Senador José Medeiros, pela sua paciência e tolerância, ouvindo-me nesse longo pronunciamento. E, com muito orgulho, agora, quero ir à Presidência para ouvir V. Ex^a.

O SR. PRESIDENTE (José Medeiros. Bloco Democracia Participativa/PPS - MT) – É um prazer ouvir o Senador – sábias palavras! Enriquece o debate e traz à tona um problema sério que não é só do Brasil, V. Ex^a falou muito bem, é do mundo.

Passo agora a Presidência para o Senador Paim, que a assume.

O Sr. José Medeiros deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) – Passamos a palavra ao Senador José Medeiros, que presidiu a sessão até este momento.

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Democracia Participativa/PPS – MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, imprensa aqui presente, amigos que nos acompanham pela TV Senado, que nos ouvem pela Rádio Senado, que nos acompanham pelas redes sociais, como disse, sábias palavras V. Ex^a trouxe aqui para o debate. A escalada de violência, não só no Brasil, mas no mundo inteiro, infelizmente, às vezes, tem como pano de fundo as mais nobres, eu diria, atitudes humanas. Vem como pano de fundo a adoração a Deus, o Ser Supremo; vem como pano de fundo o nobre segmento da política; e sabe-se lá por que vazios o ser humano transcende do debate para a violência, para as vias de fato.

Como V. Ex^a mesmo citou aqui, até num simples divertimento, até no lazer, parece que o ser humano começa a regredir e voltar a querer, a ansiar pelas arenas, onde cristãos eram soltos e feras os comiam, ou pelas batalhas de gladiadores, que se matavam com as espadas. Aliás, já chamam os nossos atletas do vale-tudo, já que o senhor colocou aqui, de gladiadores. É um assunto muito interessante para se refletir, não só para esta Casa, mas para a sociedade como um todo refletir como nós estamos nos portando diante de tamanha evolução.

Hoje nós temos uma... Nós estamos, eu diria, no Olimpo, no eldorado da tecnologia. Eu sou ainda da época... Comecei a namorar, Senador Paim, e não sou tão antigo, por carta.

Hoje em dia, você transmite foto em tempo real, você tuita aqui e o sul do País já... A tecnologia nos permite uma comunicação quase como se tivéssemos onipresença, essa é que é a verdade. E, diante de um poder tão grande, nós ainda nos comportamos, eu diria, quase como seres irracionais em determinados momentos.

O senhor colocou muito bem aqui o debate político. Nós não podemos regredir, não podemos aceitar, sob qualquer argumento, que voltemos à época em que os embates políticos eventualmente terminavam em conflitos sangrentos entre famílias. Eu venho de uma região no Nordeste em que isto era muito comum: as rixas políticas. E, às vezes, famílias inteiras se destruíam, grupos políticos resolviam suas pendências ainda na base da lei, do art. 38, do art. 44.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) – Só para dar um gancho para V. Ex^a, aqui dentro deste Senado, correu bala, e Senador matou Senador. Só para dar um exemplo de lá atrás. (*Fora do microfone.*)

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Democracia Participativa/PPS - MT) – Exato, um triste episódio da Casa. Diante de tantos debates a se comemorar nesta Casa, tivemos esse episódio. E cada Estado brasileiro tem uma história de violência – não podemos regredir, não podemos aceitar.

V. Ex^a também citou, eu diria, quase que um câncer que está aí a nos corroer nas mídias sociais, nos próprios comentários da internet, que, eu diria, não tem nada a ver com liberdade de expressão. Liberdade de expressão tem que vir com um autor. Nós temos, na História da humanidade, vários homens que até se sacrificaram por ela: Jesus Cristo; no nosso caso, aqui no Brasil, tivemos Tiradentes; homens que tinham as suas ideias, colocaram a sua imagem, foram à luta de peito aberto e, independentemente do que pensavam os seus oponentes, eles se colocaram, pagaram com a vida.

Não se pode permitir – nós, como sociedade, temos que refletir sobre isso – que dois ou três comecem a insuflar, sob o manto do anonimato. Incentivar o crime está tipificado, isso é crime. E, às vezes, atrás de um *nickname*, como o senhor colocou aqui, as pessoas hostilizam grupos.

Eu me lembro de que, após a eleição, agora... Eu estou falando isso aqui apertadamente, porque fui da base daqueles que perderam as eleições, Senador Paim. Mas não pude concordar, de jeito nenhum, com alguns grupos, logo após o término do pleito.

Eu e o Senador Aécio, que perdeu a eleição, com certeza não comungamos com uma coisa daquela: algumas pessoas partiram, quase irracionalmente, culpando os nordestinos pela derrota em uma eleição. Ora, os nordestinos, Senador Paim, tais quais os paulistas, tais quais os outros..., cada grupo, cada segmento, vota de acordo com os seus interesses. Não vamos ser hipócritas, porque a roda do mundo, a engrenagem que move

o mundo, é o interesse, e não estou condenando. São os mais diversos interesses: quando um jovem atravessa rios, lagos, pontes, quando viaja quilômetros para ver a sua namorada, o seu interesse é o seu amor por aquela jovem. Ele quer encontrá-la e é o seu interesse que o move.

Quando o Nordeste votou, eu diria que o fez tão economicamente quanto São Paulo. Se para São Paulo estava bom um certo grupo político, para o Nordeste era outro. E assim é o debate político.

Mas algumas pessoas, atrás do anonimato, passaram a hostilizar quase que de forma semelhante ao que está ocorrendo na Europa, onde são hostilizados os imigrantes.

Na verdade, nós só temos um cargo de Presidente da República e alguém iria vencer. Torcemos e lutamos para que fosse o Senador Aécio e deu Dilma. A vida segue e temos que pensar que isso é natural na disputa.

Mas esses parênteses foram apenas para enriquecer o debate acerca do fato de que precisamos evoluir. Penso que as condutas humanas são inversamente proporcionais ao avanço das telecomunicações.

Mas o senhor tocou na questão da violência aqui, Senador Paim, e deu um dado muito interessante acerca da violência que acontece em nosso País. E eu vou levantar mais um tema para a Casa e para a sociedade iniciarem o debate. Trata-se da violência no trânsito.

O número mencionado por V. Ex^a aqui de pessoas que morrem assassinadas anualmente no País é basicamente igual ao das pessoas que morrem pela violência no trânsito.

Como todos sabem, trabalhei por 20 anos na Polícia Rodoviária Federal e presenciei inúmeras tragédias, inúmeros acidentes pelos mais diversos motivos. Mas a maioria deles por condutas inadequadas na condução de veículos. São veículos que se tornam armas e, às vezes, dão vazão aos vazios internos do ser humano. São acidentes onde se arrisca na adrenalina de uma ultrapassagem, onde não se antevê que ali poderia vir uma família,

Eu presenciei, e não me orgulho disso, o final de muitas vidas. E, às vezes, eu olhava e falava: “isso é de uma burrice relinchante” – o desfecho, o que ocasionou aqueles acidentes.

Senador Paim, diante disso, cabe ao Estado também regular o tema, e o Estado brasileiro bem o regula. Nós temos um dos códigos de trânsito, uma das leis mais modernas do mundo em termos de regulamentação na área de trânsito, mas os acidentes continuam acontecendo. E os prejuízos para o Estado, e eu digo Estado brasileiro nas suas três esferas – União, Estados e Municípios –, são imensos.

Hoje, a demanda pela saúde já não é suportada pelos Municípios, nem pelos Estados e nem mesmo pela União, em que já existe uma verdadeira judicialização da saúde, em que já existem filas de liminares.

Como se isso não bastasse, com a demanda normal, Sr. Presidente, o que ocorre é que os acidentes de trânsito acabam, pela sua urgência, tomando a frente daquelas pessoas que já estão ali, muitos na fila da morte, esperando, porque, se chega alguém com um traumatismo cranioencefálico, como não vai ser atendido em primeiro lugar?

O Estado brasileiro precisa fazer com que esses índices diminuam, esses índices de violência no trânsito diminuam, Sr. Presidente. Por isso, nesta semana, enviei um ofício – e estou fazendo o registro agora – para o Ministério do Planejamento, para que chamasse, imediatamente, 421 novos concursados que esperavam na fila para serem chamados, não tanto pelo interesse – também por isso – só dos candidatos, mas mais pelo interesse da Nação, porque a Polícia Rodoviária Federal, Sr. Presidente, tem sofrido um sucateamento, em termos de seu efetivo, muito grande nos últimos anos.

Só no meu Estado, o Mato Grosso, em que a malha rodoviária é bem menor do que em outros Estados, recentemente, nos últimos oito meses, já se fecharam três unidades. E isso é muito! Isso é muito ruim porque, hoje, eu diria que, na imensidão do Estado brasileiro, a Polícia Rodoviária Federal talvez seja o órgão que mais capilaridade tem. É o órgão que, às duas e meia, três horas da manhã, quatro horas, não importa a hora; se o cidadão está numa rodovia e ele precisa de algum auxílio do Estado, lá está o Estado brasileiro presente. É uma instituição que está do Oiapoque ao Chuí. Onde há uma rodovia federal, lá está um posto da Polícia Rodoviária Federal. Mas estão se acabando por falta de efetivo.

A fiscalização de trânsito é imprescindível, Sr. Presidente. É imprescindível investir, e colocar mais policiais na fiscalização do trânsito não é despesa, é investimento. E eu não estou falando nem da questão das multas, que existem muitas; eu estou falando porque, onde há uma viatura num ponto perigoso, onde há um policial num ponto perigoso, acidentes são evitados, e o País economiza também na saúde.

Mas há outro fator, Sr. Presidente, que vem ao encontro do que V. Ex^a colocou aqui, porque também é a questão da violência, a questão da criminalidade. Nós temos um País, como todos sabem, continental. O Brasil é de uma imensidão, e só quem viaja por ele tem essa dimensão. Às vezes, nós não imaginamos o quão grande é este País. Eu, por exemplo, moro num Estado – e nós passamos agora pela campanha eleitoral – em que, mesmo morando nele há 40 anos, eu me admirei com as distâncias enormes. E estou falando só do Estado de Mato Grosso.

Sr. Presidente, essa imensidão nos traz algumas preocupações, porque também imensas são as nossas fronteiras, e notadamente abertas, infelizmente abertas, e nós precisamos nos preocupar com isso.

Eu sempre tenho dito que São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, os grandes centros não produzem maconha, não plantam um pé de coca. Aqui não se produz isso. Isso vem de fora e passa pelas nossas fronteiras. E não sei por que, Sr. Presidente, resolveu-se fazer o combate disso no varejo, sendo que a lógica nos remete a pensar que o ideal seria combater o narcotráfico no atacado, na entrada. Mas estamos colocando todos os recursos para combatê-lo na “petequinha”: nos morros do Rio, nos bairros de São Paulo.

Dessa forma, nós temos um outro problema, Sr. Presidente: nessas fronteiras, nós temos a nossa população humilde, e eu, recentemente, tive a informação de que – e isso já acontecia há algum tempo – os narcotraficantes estão usando as pessoas simples e, em alguns casos, até pressionando-as a fazer parte dessa engrenagem do crime, desse conjunto. As pessoas simples que moram próximo à fronteira começam a trabalhar como mulas. Muitas delas, cooptadas pelo crime, às vezes pelas dificuldades, são, vamos dizer assim, “abduzidas”. E nós precisamos enfrentar esse problema.

Na fronteira de Mato Grosso, por exemplo – só a de Mato Grosso –, há 900km de fronteira seca, aberta, onde entram armas, onde entram produtos os mais diversos: maconha, cocaína, os narcotráficos. Um prejuízo imenso em termos de vida, o que também deságua na saúde, porque toda criminalidade acaba gerando um problema na saúde.

E aí, volto a dizer aqui, todos os Estados, hoje, padecem com o problema da saúde. Virar secretário de Saúde hoje, Senador Paim, seja do Município, seja do Estado, é uma tarefa difícil. Eu, recentemente, ao cumprimentar o secretário de Saúde do Estado de Mato Grosso, até brinquei com ele. Falei: aqui está um preso em potencial. Porque as demandas são muitas, e os recursos são poucos. E o ordenador de despesas muitas vezes não tem como pagar. E não existe bom pagador sem ter dinheiro.

Além das demandas normais da saúde, vêm as da criminalidade, porque as pessoas feridas a bala vão para onde? Deságuam na saúde. As do trânsito, na saúde. E aí surge outro problema: a judicialização da saúde.

Sr. Presidente, se V. Ex^a for secretário de Saúde hoje, tenha o senhor dinheiro em conta ou não para pagar, se vier uma ordem judicial, o senhor tem que cumprir e, se não cumprir, corre o risco de responder por improbidade ou, inclusive, ser preso.

Diante disso, surgiu um outro problema: já que é obrigatório que o secretário cumpra, começaram as máfias no País inteiro, Sr. Presidente – talvez seja a primeira vez que isso esteja sendo denunciado aqui da tribuna do Senado. Algumas quadrilhas começaram com o seguinte raciocínio: se eu receber pelo SUS sobre uma cirurgia, recebo um percentual, um percentual pequeno; mas, se a família entrar com um processo, se a família pedir para que seja atendida via judicial, o juiz vai pedir que levem três orçamentos e vai mandar pegar esse dinheiro direto no cofre para que seja pago o procedimento.

Pelo menos no Estado de Mato Grosso, Sr. Presidente, nós temos casos de majoração dos preços na ordem de até 1.000%. Uma cirurgia que custaria R\$5 mil no SUS passa para R\$100 mil, R\$200 mil, R\$300 mil. Uma cirurgia de peito aberto, uma cirurgia de crânio passa a valores exorbitantes. E tem surgido uma verdadeira, eu diria, máfia, não do Judiciário, não do Ministério Público, que são vítimas também dessa ciranda, mas isso está ocorrendo. Os Municípios já não aguentam.

E essa ciranda toda vem de quê? Tem como pano de fundo o quê? Em boa parte, a violência, tanto do trânsito quanto a violência própria da criminalidade, que assola as nossas cidades.

De forma, Sr. Presidente, que este debate trazido aqui por V. Ex^a – eu não ia nem me pronunciar hoje, mas achei muito oportuno falar – diz respeito a nossa vida, diz respeito a nós como seres humanos, que vivemos num mundo tão moderno. De que forma nós estamos nos comportando? O que nós estamos deixando? Qual o legado que estamos deixando para as futuras gerações?

Como eu disse aqui, sob o pano de fundo de adorar qualquer que seja o ser superior, nos matamos. Sob o pano de fundo de termos a predileção por essa ou aquela vertente política, nos matamos. Tudo é motivo para nos matarmos. Essa é a questão. Com tantos recursos, com tantas facilidades que temos, parece que isso não está tornando o ser humano melhor.

Então, este debate é de altíssima importância e espero que possamos continuá-lo, porque esta é a Casa onde se discutem os grandes temas do País, onde se travam os grandes debates e é uma Casa que tem muita ressonância. Falar sobre este tema é importante porque o preço que estamos pagando em vidas já está insuportável.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) – Muito bem, Senador José Medeiros, que só enriqueceu o nosso pronunciamento. E foi além, porque entrou num tema que, de fato, é uma preocupação de todos nós, que são os acidentes de trânsito. V. Ex^a veio dessa área, como policial rodoviário. Estou correto?

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Democracia Participativa/PPS - MT) – Isso. Correto.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) – E com muito orgulho, eu diria, porque tenho inúmeros amigos nessa área, são grandes pessoas, muito qualificadas e me ajudam, muitas vezes, na análise desse tema que V. Ex^a enriqueceu. Esse, de fato, é um debate que vamos ter que fazer e V. Ex^a poderá, inclusive, ser o grande construtor desse debate.

Se assim for consagrado que eu vá para a Comissão de Direitos Humanos, nós debateremos lá a violência no trânsito, e que V. EX^a seja o apresentador do requerimento, porque há quase uma convocação aqui. Vi que V. Ex^a entende dessa área.

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Democracia Participativa/PPS - MT) – Com muita honra, Senador. Muita honra.

Eu acabei não registrando aqui, mas ontem – tivemos a grata satisfação – o Ministério do Planejamento assim entendeu e publicou a convocação de mais 421 policiais rodoviários federais. E agora nós queremos mais. Queremos até ampliar esse número porque a necessidade é urgente no País inteiro.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) – Muito bem, uma boa notícia, o concurso para policial rodoviário, e o Senador José Medeiros faz o anúncio. Quatrocentos e...

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Democracia Participativa/PPS - MT) – Mais 421 vão começar o curso de formação.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) – Muito bem, meus parabéns.

E, assim, encerramos a sessão, no dia de hoje, com a graça de Deus e que todos nós possamos dar a nossa parcela de contribuição ao combate à violência, pela paz e que todos vivamos para fazer o bem, não interessando a quem.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 10 horas e 3 minutos.)

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 55ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco da Maioria - 22

PMDB-18 / PSD-4

Dário Berger.	PMDB / SC
Edison Lobão.	PMDB / MA
Eunício Oliveira.	PMDB / CE
Fernando Ribeiro.	PMDB / PA
Garibaldi Alves Filho.	PMDB / RN
Hélio José.	PSD / DF
João Alberto Souza.	PMDB / MA
José Maranhão.	PMDB / PB
Luiz Henrique.	PMDB / SC
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Raimundo Lira.	PMDB / PB
Renan Calheiros.	PMDB / AL
Ricardo Ferraço.	PMDB / ES
Roberto Requião.	PMDB / PR
Romero Jucá.	PMDB / RR
Rose de Freitas.	PMDB / ES
Sandra Braga.	PMDB / AM
Sérgio Petecão.	PSD / AC
Simone Tebet.	PMDB / MS
Valdir Raupp.	PMDB / RO
Waldemir Moka.	PMDB / MS

Bloco Parlamentar da Oposição - 16

PSDB-11 / DEM-5

Aécio Neves.	PSDB / MG
Aloysio Nunes Ferreira.	PSDB / SP
Alvaro Dias.	PSDB / PR
Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Ataídes Oliveira.	PSDB / TO
Cássio Cunha Lima.	PSDB / PB
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Flexa Ribeiro.	PSDB / PA
José Agripino.	DEM / RN
José Serra.	PSDB / SP
Lúcia Vânia.	PSDB / GO
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Paulo Bauer.	PSDB / SC
Ronaldo Caiado.	DEM / GO
Tasso Jereissati.	PSDB / CE
Wilder Moraes.	DEM / GO

PT - 14

Angela Portela.	RR
Delcídio do Amaral.	MS
Donizeti Nogueira.	TO
Fátima Bezerra.	RN
Gleisi Hoffmann.	PR
Humberto Costa.	PE
Jorge Viana.	AC
José Pimentel.	CE
Lindbergh Farias.	RJ
Marta Suplicy.	SP
Paulo Paim.	RS
Paulo Rocha.	PA
Regina Sousa.	PI

Walter Pinheiro. BA

Bloco Parlamentar Democracia Participativa - 12

PP-5 / PSB-6 / PPS-1

Ana Amélia.	PP / RS
Antonio Carlos Valadares.	PSB / SE
Benedito de Lira.	PP / AL
Ciro Nogueira.	PP / PI
Fernando Bezerra Coelho.	PSB / PE
Gladson Cameli.	PP / AC
Ivo Cassol.	PP / RO
João Capiberibe.	PSB / AP
José Medeiros.	PPS / MT
Lídice da Mata.	PSB / BA
Roberto Rocha.	PSB / MA
Romário.	PSB / RJ

Bloco Parlamentar União e Força - 9

PTB-3 / PR-4 / PSC-1 / PRB-1

Blairo Maggi.	PR / MT
Douglas Cintra.	PTB / PE
Eduardo Amorim.	PSC / SE
Elmano Férrer.	PTB / PI
Fernando Collor.	PTB / AL
Magno Malta.	PR / ES
Marcelo Crivella.	PRB / RJ
Vicentinho Alves.	PR / TO
Wellington Fagundes.	PR / MT

PDT - 6

Acir Gurgacz.	RO
Cristovam Buarque.	DF
Lasier Martins.	RS
Reguffe.	DF
Telmário Mota.	RR
Zeze Perrella.	MG

PCdoB - 1

Vanessa Grazziotin.	AM
---------------------	----

PSOL - 1

Randolfe Rodrigues.	AP
---------------------	----

Bloco da Maioria.	22
Bloco Parlamentar da Oposição.	16
PT.	14
Bloco Parlamentar Democracia Participativa.	12
Bloco Parlamentar União e Força.	9
PDT.	6
PSOL.	1
PCdoB.	1
TOTAL	81

COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE

Renan Calheiros - (PMDB-AL)

1º VICE-PRESIDENTE

Jorge Viana - (PT-AC)

2º VICE-PRESIDENTE

Romero Jucá - (PMDB-RR)

1º SECRETÁRIO

Vicentinho Alves - (PR-TO)

2º SECRETÁRIO

Zeze Perrella - (PDT-MG)

3º SECRETÁRIO

Gladson Cameli - (PP-AC)

4ª SECRETÁRIA

Angela Portela - (PT-RR)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO**1º** Sérgio Petecão - (PSD-AC)**2º** João Alberto Souza - (PMDB-MA)**3º** - VAGO**4º** Douglas Cintra - (PTB-PE)

16. Em 03.02.2015, o Senador Benedito de Lira foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
17. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Participativa (Of. s/n/2015-Bloco Parlamentar Democracia Participativa).
18. Em 03.02.2015, o Senador José Medeiros foi designado líder do PPS (Of. 18/2015-GSJMEDEI).
19. Em 03.02.2015, o Senador Cássio Cunha Lima foi designado líder do PSDB (Of. s/n GLPSDB).
20. Em 04.02.2015, a Senadora Vanessa Grazziotin foi designada líder do PCdoB (Of. 1/2015-GLPCdoB).
21. Em 04.02.2015, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Bloco Parlamentar da Oposição (expediente s/n).
22. Em 04.02.2015, o Senador Humberto Costa foi designado líder do PT (Of. 2/2015-GLDPT).
23. Em 10.02.2015, o Senador Paulo Bauer foi designado 1º vice-líder do PSDB (Of. 12/15 GLPSDB).
24. Em 11.02.2015, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado líder do PSOL (Of. 3/2015/GSRROD).

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) T - REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Designação: 04/02/2014

2) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE CÓDIGO ELEITORAL

Finalidade: Estudar a legislação eleitoral brasileira e proceder a um exame crítico dos aspectos jurídicos do sistema eleitoral e do procedimento eleitoral adotado pelo Brasil e a elaborar, no prazo de cento e oitenta dias contados da data de sua instalação, anteprojeto de Código Eleitoral, que contemple, inclusive, a legislação correlata passível de codificação.

(Ato do Presidente nº 192, de 2010)

Número de membros: 23

PRESIDENTE: José Antonio Dias Toffoli

Instalação: 07/07/2010

Prazo final prorrogado: 19/12/2014

Prazo final prorrogado: 19/06/2015

MEMBROS

Admar Gonzaga Neto
Arnaldo Versiani Leite Soares
Carlos Caputo Bastos
Carlos Mário da Silva Velloso
Edson de Resende Castro
Fernando Neves da Silva
Hamilton Carvalhido
Joelson Costa Dias
José Antonio Dias Toffoli
José Eliton de Figuerêdo Júnior
Luciana Müller Chaves
Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho
Márcio Silva
Marcus Vinicius Furtado Coelho
Roberto Monteiro Gurgel Santos
Raimundo Cezar Britto
Torquato Lorena Jardim
Geraldo Agosti Filho
José Rollemberg Leite Neto
Walter de Almeida Guilherme
Roberto Carvalho Velloso
Henrique Neves da Silva
Ezikelly Silva Barros

Notas:

*. Em 22.6.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 200, de 2010, que amplia para 20 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica os senhores Geraldo Agosti Filho, José Rollemberg Leite Neto e Walter de Almeida Guilherme para comporem o colegiado.

** Em 19.8.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 278, de 2010, que amplia para 21 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Roberto Carvalho Velloso para compor o colegiado.

*** Em 16.12.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 329, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 120 dias.

**** Em 18.04.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 88, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de setembro de 2011.

***** Em 17.6.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 136, de 2011, que amplia para 22 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Henrique Neves da Silva para compor o colegiado.

***** Em 15.09.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 182, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de dezembro de 2011.

***** Em 15.12.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 202, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de março de 2012.

***** Em 30.03.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2012.

***** Em 20.06.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 19, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de outubro de 2012.

***** Em 01.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 31, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 28 de fevereiro de 2013.

*****. Em 19.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 34, de 2012, que amplia para 23 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica a senhora Ezikelly Silva Barros para compor o colegiado.

*****. Em 21.02.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 5, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2013.

*****. Em 28.06.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 26, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de dezembro de 2013.

*****. Em 19.12.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 54, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 20 de junho de 2014.

*****. Em 15.07.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 19 de dezembro de 2014.

Secretário(a): Reinilson Prado

Telefone(s): 61 33033492

Fax: 61 33021176

E-mail: coceti@senado.leg.br

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS
Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

Secretário(a): Dulcília Ramos Calháo
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 3303 4608
Fax: 3303 3652

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ
Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira
Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -
Telefone(s): 3303-3972
Fax: 3303-4315
E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira
Telefone(s): 61-3303-3972
Fax: 61-3303-4315
E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

(Requerimento Da Comissão De Constituição, Justiça E Cidadania 4, de 2003)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303-4604

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

(Requerimento Da Comissão De Educação 26, de 2000)

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Finalidade: Requer, nos termos do art. 73 do Regimento Interno do Senado Federal, no âmbito da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, a criação da Subcomissão Permanente para a Modernização e Reaparelhamento das Forças Armadas Brasileiras, destinada a tratar de assuntos de seu interesse.

(Requerimento Da Comissão De Relações Exteriores E Defesa Nacional 5, de 2006)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 61 3303- 3496

Fax: 61 3303-3546

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 2/2009, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de acompanhar as ações na Faixa de Fronteira.

(Requerimento Da Comissão De Relações Exteriores E Defesa Nacional 9, de 2009)

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 61 3303-3496

Fax: 61 3303-3546

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE OBRAS DE PREPARAÇÃO PARA A SECA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 20/2013, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de propor políticas e propiciar as condições necessárias para a execução de obras que permitam o desenvolvimento econômico do Nordeste e o bem estar de sua população.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infra-Estrutura 20, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 2, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 1, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho
Telefone(s): 3303-4282
Fax: 3303-1627

9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amelia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

(Requerimento Da Comissão De Desenvolvimento Regional E Turismo 5, de 2011)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho
Telefone(s): 3303-4282
Fax: 3303-1627

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: Quintas-Feiras 8:00 horas -
Telefone(s): 3303 3506
Fax: 3303 1017
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Finalidade: REQUERIMENTO nº 3, DE 2007 ? CRA, que requer a criação, no âmbito da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, de Subcomissão Permanente dos Biocombustíveis, com 7 membros titulares e mesmo número de suplentes, com o objetivo de acompanhar o impacto e as perspectivas, para o setor agrícola brasileiro, da produção mundial de biocombustíveis.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Marcello Varella
Telefone(s): 3311-3506/3321
Fax: 3311-1017
E-mail: scomcra@senado.gov.br

11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 3303-1120
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Finalidade: Discutir os serviços prestados ao cidadão e à sociedade mediante o uso de informática.

(Requerimento Da Comissão De Ciência, Tec., Inov., Com. E Informática 4, de 2007)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Telefone(s): 61 3303-1120
E-mail: scomcct@senado.gov.br

12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF
Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

Secretário(a): Waldir Bezerra Miranda
Telefone(s): 6133031095
E-mail: csf@senado.leg.br

<p>COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS</p>

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
	COORDENADOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA
 Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)
Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s): 3303-5255
Fax: 3303-5260
E-mail: saop@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

1ª Eleição Geral: 19/04/1995 6ª Eleição Geral: 06/03/2007

2ª Eleição Geral: 30/06/1999 7ª Eleição Geral: 14/07/2009

3ª Eleição Geral: 27/06/2001 8ª Eleição Geral: 26/04/2011

4ª Eleição Geral: 13/03/2003 9ª Eleição Geral: 06/03/2013

5ª Eleição Geral: 23/11/2005

TITULARES	SUPLENTES
PMDB	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
VAGO	3. VAGO
VAGO	4. VAGO
PT	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
VAGO	3. VAGO
PSDB	
VAGO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
PTB	
VAGO	1. VAGO
PP	
VAGO	1.
PDT	
VAGO	1.
PSB	
VAGO	1. VAGO
DEM	
VAGO	1. VAGO
PR	
VAGO	1. VAGO
PSD	
VAGO	1. VAGO
Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)	
VAGO	

Atualização: 31/01/2015

Notas:

*. Mais um membro em virtude do caput do art. 23 da Resolução nº 20, de 1993.

6) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ

*(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001.)***Número de membros:** 15 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:**

1ª Designação: 03/12/2001

2ª Designação: 26/02/2003

3ª Designação: 03/04/2007

4ª Designação: 12/02/2009

5ª Designação: 11/02/2011

6ª Designação: 11/03/2013

MEMBROS	
PMDB	VAGO
PT	VAGO
PSDB	VAGO
PTB	VAGO
PP	VAGO
PDT	VAGO
PSB	VAGO
DEM	VAGO
PR	VAGO
PSD	VAGO
PCdoB	VAGO
PV	VAGO
PRB	VAGO
PSC	VAGO
PSOL	VAGO

Atualização: 31/01/2015

7) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES
(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 23/03/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 11/03/2013

MEMBROS	
PMDB	VAGO
PT	VAGO
PSDB	VAGO
PTB	VAGO
PP	VAGO
PDT	VAGO
PSB	VAGO
DEM	VAGO
PR	VAGO
PSD	VAGO
PCdoB	VAGO
PV	VAGO
PRB	VAGO
PSC	VAGO
PSOL	VAGO

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)
Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s): 3303-5255
Fax: 3303-5260
E-mail: saop@senado.leg.br

8) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

Número de membros: 17 titulares

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 30/11/2010

2ª Designação: 14/03/2011

3ª Designação: 21/03/2012

4ª Designação: 11/03/2013

5ª Designação: 20/05/2014

MEMBROS	
PMDB	VAGO
PT	VAGO
PSDB	VAGO
PTB	VAGO
PP	VAGO
PDT	VAGO
PSB	VAGO
DEM	VAGO
PR	
PSD	VAGO
PCdoB	VAGO
PV	
PRB	VAGO ⁽³⁾
PSC	
PSOL	VAGO ⁽¹⁾
PROS	
SD	VAGO ⁽²⁾

Atualização: 31/01/2015**Notas:**

1. O Senador Randolfe Rodrigues foi designado para ocupar a vaga do PSOL, conforme Of. nº 0054-GSRR, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014.
2. O Senador Vicentinho Alves foi designado para ocupar a vaga do SD, conforme Of. nº 236/2014- GSVLV, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014.
3. Em 17.11.2014, vago em virtude de o Senador Marcelo Crivella ter comunicado sua desistência de ocupar a vaga do Partido Republicano Brasileiro ? PRB, conforme Ofício nº 042d/2014 ? GSMC, datado de 11.11.2014, lido na sessão do Senado Federal de 17.11.2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**Fax:** 3303-5260**E-mail:** saop@senado.leg.br

9) COMISSÃO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Art. 17 da Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011.)

Número de membros: 17 titulares

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 14/03/2011

2ª Designação: 21/03/2012

3ª Designação: 11/03/2013

4ª Designação: 26/03/2014

MEMBROS
PMDB
VAGO
PT
VAGO
PSDB
VAGO
PTB
VAGO
PP
VAGO
PDT
VAGO
PSB
VAGO
DEM
VAGO
PR
VAGO
PSD
VAGO
PCdoB
VAGO
PV
VAGO
PRB
VAGO
PSC
VAGO
PSOL
VAGO
SD
VAGO
PROS

10) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL
(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)

Número de membros: 18 titulares

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 12/09/2012

2ª Designação: 11/03/2013

MEMBROS	
PMDB	VAGO
PT	VAGO
PSDB	
PTB	VAGO
PP	VAGO
PDT	
PSB	VAGO
DEM	VAGO
PR	VAGO
PSD	VAGO
PCdoB	VAGO
PV	VAGO
PRB	VAGO
PSC	VAGO
PSOL	VAGO
Representante da sociedade civil organizada	VAGO
Pesquisador com produção científica relevante	VAGO
Representante do setor produtivo ligado ao tema do meio ambiente	VAGO

11) CONSELHO DA COMENDA DORINA GOUVEIA NOWILL
(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 22/08/2013

MEMBROS
PMDB
VAGO
PT
VAGO
PSDB
VAGO
PTB
PP
VAGO
PDT
VAGO
PSB
VAGO
DEM
VAGO
PR
PSD
VAGO
PCdoB
VAGO
PV
PRB
VAGO
PSC
VAGO
PSOL
VAGO

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP

Endereço: Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br

12) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO

*(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013.)***Número de membros:** 16 titulares**PRESIDENTE:****VICE-PRESIDENTE:****1ª Designação:** 20/12/2013

MEMBROS
PMDB
VAGO
PT
VAGO
PSDB
VAGO
PTB
PP
PDT
VAGO
PSB
VAGO
DEM
PR
VAGO
PSD
VAGO
PCdoB
VAGO
PV
VAGO
PRB
VAGO
PSC
VAGO
PSOL
VAGO
SD
VAGO

Atualização: 31/01/2015

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES MISTAS

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

(Resolução nº 1, de 2006-CN) Processado referente à composição de 2013: OFN nº 11/2013

Finalidade: Examinar e emitir parecer, nos termos do § 1º, do art. 166 da Constituição Federal de 1988.

Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados

1º VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽¹⁾

Relator do PLDO: Vital do Rêgo (-) ⁽³³⁾

Relator do PLOA: Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ⁽³²⁾

Designação: 19/03/2014

Instalação: 25/03/2014

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTE
Eunício Oliveira - PMDB/CE	1. VAGO
Romero Jucá - PMDB/RR	2. VAGO ⁽³⁴⁾
Waldemir Moka - PMDB/MS	3. Valdir Raupp - PMDB/RO ⁽²⁾
Ana Amélia - PP/RS	4. VAGO
Gleisi Hoffmann - PT/PR	1. Humberto Costa - PT/PE ⁽³⁰⁾
Jorge Viana - PT/AC	2. Angela Portela - PT/RR
Zeze Perrella - PDT/MG	3. Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM
VAGO	1. VAGO
Flexa Ribeiro - PSDB/PA	2. VAGO
VAGO ⁽²⁴⁾	1. VAGO
VAGO ⁽¹⁵⁾	2. VAGO ⁽¹⁵⁾
Vicentinho Alves - PR/TO	1. Ataídes Oliveira - PSDB/TO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
PT	
VAGO (35)	1. VAGO (35)
VAGO (35)	2. VAGO (17,35)
VAGO (35)	3. VAGO (8,35)
VAGO (35)	4. VAGO (35)
VAGO (35)	5. VAGO (35)
PMDB	
VAGO (31,5,29,35)	1. VAGO (5,35)
VAGO (5,35)	2. VAGO (10,35)
VAGO (10,35)	3. VAGO (35)
VAGO (35)	4. VAGO (27,35)
VAGO (35)	5. VAGO (28,35)
PSDB	
VAGO (35)	1. VAGO (11,35)
VAGO (35)	2. VAGO (16,35)
VAGO (35)	3. VAGO (18,35)
PSD	
VAGO (35)	1. VAGO (35)
VAGO (35)	2. VAGO (26,35)
VAGO (4,35)	3. VAGO (4,35)
PP	
VAGO (35)	1. VAGO (35)
VAGO (9,35)	2. VAGO (35)
VAGO (35)	3. VAGO (35)
PR	
VAGO (35)	1. VAGO (35)
VAGO (35)	2. VAGO (35)
PSB	
VAGO (20,35)	1. VAGO (35)
VAGO (35)	2. VAGO (35)
DEM	
VAGO (35)	1. VAGO (12,35)
VAGO (35)	2. VAGO (35)
SD	
VAGO (7,22,35)	1. VAGO (7,23,22,35)
PTB	
VAGO (35)	1. VAGO (35)
Bloco PV, PPS	
VAGO (13,25,35)	1. VAGO (35)
PROS	
VAGO (6,35)	1. VAGO (6,35)

25. Designado, como membro titular, o Deputado Penna, em substituição ao Deputado Paulo Wagner, em 18-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 168, de 2014, das Lideranças do PV e do PPS.
26. Designado, como membro titular, o Deputado Geraldo Thadeu, em substituição ao Deputado Roberto Dorner, em 18-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 528, de 2014, da Liderança do PSD.
27. Designado, como membro suplente, o Deputado Júnior Coimbra, em vaga existente, em 20-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1038, de 2014, da Liderança do PMDB.
28. Designado, como membro suplente, o Deputado Professor Setimo, em vaga existente, em 20-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1038, de 2014, da Liderança do PMDB.
29. Designado, como membro titular, o Deputado Eduardo Cunha, em substituição ao Deputado Alexandre Santos, em 24-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1054, de 2014, da Liderança do PMDB.
30. Designado, como membro suplente, o Senador Humberto Costa, em substituição ao Senador João Capiberibe, em 24-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 83, de 2014, da Liderança do PT.
31. Designado, como membro titular, o Deputado Alexandre Santos, em substituição ao Deputado Eduardo Cunha, em 26-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1062, de 2014, da Liderança do PMDB.
32. Relator do PLOA 2015 (PLN 13/2014)
33. Relator do PLDO 2015 (PLN 3/2014)
34. Em virtude de renúncia ao mandato para assumir o cargo de Ministro do Tribunal de Contas da União, conforme ofício nº 23, de 2014, lido em Plenário em 22/12/2014
35. Vago em virtude do final da 54ª Legislatura.

Secretário: Maria do Socorro de L. Dantas

Telefone(s): 3216-6892 **Fax:** 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C", Sala 08, Térreo

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização
RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA - CMO

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
I - Infraestrutura	Deputado Waldenor Pereira (PT-BA)
II - Saúde	Senador Jorge Viana (PT-AC)
III - Integração Nacional e Meio Ambiente	Deputado Rodrigo de Castro (PSDB-MG)
IV - Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Esporte	Deputado Cyro Miranda (-)
V - Planejamento e Desenvolvimento Urbano	Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
VI - Fazenda, Desenvolvimento e Turismo	Deputado Geraldo Resende (PMDB-MS)
VII - Justiça e Defesa	Senador Vicentinho Alves (PR-TO)
VIII - Poderes do Estado e Representação	Deputado João Leão (-)
IX - Agricultura e Desenvolvimeto Agrário	Deputado Moreira Mendes (-)
X - Trabalho, Previdência e Assistência Social	Deputado João Carlos Bacelar (PR-BA)

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

IV - Comitê de Admissibilidade de Emendas - CAEM

COORDENADOR: Deputado Gastão Vieira (-)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PSB	Senador João Capiberibe (PSB / AP)
PSDB	Senador Flexa Ribeiro (PSDB / PA)
PR	Deputado Alfredo Nascimento (PR / AM)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Deputado Gastão Vieira
PR	Deputado João Maia
PSD	Deputado Eliene Lima
PTB	Deputado Arnon Bezerra (PTB)
PSB	Deputado Paulo Foletto (PSB)
PP	Deputado Sandes Júnior (PP)
PT	Deputado Ronaldo Zulke
PSDB	Deputado Cesar Colnago

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

I - Comitê de Avaliação , Fiscalização e Controle da Execução Orçamentária - CFIS

COORDENADOR: Deputado Izalci (PSDB-DF)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PCdoB	Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB / AM)

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Senador João Alberto Souza (PMDB / MA)
SD	Senador Vicentinho Alves (PR / TO)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PSDB	Deputado Nilson Leitão (PSDB)
PSDB	Deputado Izalci (PSDB)
PSD	Deputado Urzeni Rocha
PSC	Deputado Silvío Costa (PSC)
PSOL	Deputado Ivan Valente (PSOL)
PROS	Deputado Givaldo Carimbão (PROS)
PMDB	Deputado João Magalhães
DEM	Deputado Felipe Maia (DEM)

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

II - Comitê de Avaliação da Receita - CAR

COORDENADOR: Deputado Paulo Pimenta (PT-RS)⁽¹⁾

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Senador Vital do Rêgo
PTB	Senador Mozarildo Cavalcanti
PSDB	Senador Cyro Miranda

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Deputado Paulo Pimenta (PT)
PMDB	Deputado Sandro Mabel
PSB	Deputado Alexandre Roso
PSD	Deputado Roberto Dorner
PDT	Deputado Marcos Rogério (PDT)
PP	Deputado Betinho Rosado
PPS	Deputado Arnaldo Jardim (PPS)

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

III - Comitê de Avaliação das Inform. sobre Obras e Serviços com Indícios de Irregularidades Graves - COI

COORDENADOR: Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PT	Senadora Gleisi Hoffmann (PT / PR)
PP	Senadora Ana Amélia (PP / RS)
PMDB	Senador Valdir Raupp (PMDB / RO)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Deputado Assis Carvalho (PT)
PT	Deputado Luiz Alberto
PMDB	Deputado Alexandre Santos
PR	Deputado Luciano Castro
PSD	Deputado Moreira Mendes
PP	Deputado Lázaro Botelho (PP)
PCdoB	Deputado Daniel Almeida (PCdoB)
SD	Deputado Benjamin Maranhão (SD)

Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Finalidade: Acompanhar, monitorar e fiscalizar, de modo contínuo, as ações referentes às mudanças climáticas no Brasil

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados

Instalação: 27/02/2013

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário: José Francisco B. de Carvalho
Telefone(s): 3303-3122
E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

**Comissão Mista Representativa do Congresso
 Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas**

Finalidade: A Comissão Mista representará o Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA), cabendo-lhe exercer os direitos e cumprir os deveres inerentes à participação nesta organização.

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência

Resolução nº 02, de 2013-CN (Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

Finalidade: A atividade da CCAI tem por principal objetivo, dentre outros, a fiscalização e o controle externos das atividades de inteligência e contrainteligência e de outras a elas relacionadas, no Brasil ou no exterior.

Número de membros: 6 Senadores e 6 Deputados

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional VAGO
Líder da Maioria VAGO
Líder da Minoria VAGO
Deputado indicado pela Liderança da Maioria VAGO
Deputado indicado pela Liderança da Minoria VAGO
Deputado indicado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional VAGO

SENADO FEDERAL
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional VAGO
Líder do Bloco Parlamentar da Maioria VAGO
Líder do Bloco Parlamentar Minoria VAGO
Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria VAGO
Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar Minoria VAGO
Senador indicado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional VAGO

Secretário: Marcos Machado Melo
Telefone(s): 3303-3520

Comissão Mista do Congresso Nacional de Assuntos
Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
Resolução nº 2, de 2014

Número de membros: 4 Senadores e 6 Deputados

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher

Resolução nº 1, de 2014-CN

Finalidade: Dispõe sobre a criação da Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher.

Número de membros: 12 Senadores e 31 Deputados

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

CONSELHOS e ÓRGÃOS

Conselho da Ordem do Congresso Nacional

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

Eleição Geral: 04/02/2015

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
Presidente Deputado Eduardo Cunha (PMDB/RJ)
1º Vice-Presidente Deputado Waldir Maranhão (PP/MA)
2º Vice-Presidente Deputado Giacobbo (PR/PR)
1º Secretário Deputado Beto Mansur (PRB/SP)
2º Secretário Deputado Felipe Bornier (PSD/RJ)
3º Secretário Deputada Mara Gabrielli (PSDB/SP)
4º Secretário Deputado Alex Canziani (PTB/PR)
Líder da Maioria VAGO
Líder da Minoria VAGO
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania VAGO
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional VAGO

MESA DO SENADO FEDERAL
Presidente Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)
1º Vice-Presidente Senador Jorge Viana (PT/AC)
2º Vice-Presidente Senador Romero Jucá (PMDB/RR)
1º Secretário Senador Vicentinho Alves (PR/TO)
2º Secretário Senador Zeze Perrella (PDT/MG)
3º Secretário Senador Gladson Cameli (PP/AC)
4º Secretário Senadora Angela Portela (PT/RR)
Líder do Bloco Parlamentar da Maioria VAGO
Líder do Bloco Parlamentar Minoria VAGO
Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania VAGO
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional VAGO

Atualização: 04/02/2015

Conselho do Diploma do Mérito Educativo Darcy Ribeiro**Constituído pela Resolução nº 2, de 1999-CN, regulamentada pelo Ato Conjunto dos Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados nº 2, de 2001****COMPOSIÇÃO****Número de membros: 3 Senadores e 3 Deputados**

CÂMARA DOS DEPUTADOS
PMDB VAGO
PSDB VAGO
PT VAGO

SENADO FEDERAL
PDT VAGO
PMDB VAGO
PTB VAGO
Presidente do Congresso Nacional VAGO

Atualização: 31/01/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento
Telefone(s): 3303-5255
Fax: 3303-5260
scop@senado.leg.br



SENADO FEDERAL
Secretaria de Editoração e Publicações
Coordenação de Edições Técnicas

Coleção Direitos Sociais



Coletânea de publicações, com atualização periódica,
sobre temas relacionados aos Direitos Sociais.

Conheça nossa livraria virtual, acesse:
www.senado.gov.br/livraria

Edição de hoje: 58 páginas
(O.S. 10270/2015)

Secretaria de Editoração
e Publicações – SEGRAF

SENADO
FEDERAL

